

Portugal é dos países onde mais se morre de frio

31 de Janeiro, 2017 - 20:36h

A taxa de mortalidade invernal excessiva em Portugal é quase 28%, que contrasta com a média de 15% registada na maioria dos países europeus.

Apesar de Atlântico, Portugal é considerado um país temperado e comparativamente quente. Mas as temperaturas mínimas registadas nas últimas semanas levantaram de novo um problema conhecido: o frio excessivo. A mortalidade invernal excessiva na Europa ronda os 15%. No entanto, em Portugal eleva-se quase a 28% segundo um estudo da Universidade de Dublin de 2009.

Agora, a Universidade de Oxford apresenta um novo estudo onde apenas Malta apresenta piores resultados que Portugal. O principal motivo é a má construção de casas.

Em Portugal, num artigo publicado na edição portuguesa do *Le Monde Diplomatique*, o investigador Miguel Heleno considera que "a ineficiência não chega para explicar os graves indicadores de pobreza energética no país. (...) Apenas 22% dos alojamentos têm acesso a gás natural, o que torna as famílias reféns da eletricidade".

Na mesma linha de raciocínio, o deputado do José Soeiro publicou no *jornal expresso* ^[1] um artigo onde aborda o problema. No artigo, defende que "o fenómeno tem duas explicações. A primeira é que cerca de um quarto da população vive em casa que são energeticamente ineficientes. Os moradores da habitação social, as pessoas mais pobres em geral e os idosos em meio rural são as primeiras vítimas de um tipo de construção de má qualidade, sem isolamento térmico nem sistemas de aquecimento ou conservação? e, em segundo lugar, ?o preço da eletricidade. Portugal tem uma das electricidade mais caras da União Europeia?, como resultado, ?70% das famílias pobres não consegue manter níveis de conforto razoáveis durante o inverno.? Por isso, argumenta José Soeiro, a tarifa social prevista no OE2016 foi um primeiro passo para uma resposta ao problema.

Se Portugal não tem políticas concretas para o frio, em Inglaterra, o aquecimento é um tema central nas políticas públicas de segurança e saúde, com serviços dedicados e apoios financeiros diretos e indiretos dedicados para residentes em certas regiões do país. O *Cold Weather Payment* ^[2] por exemplo, é disponibilizado entre Novembro e Março, e acessível para qualquer pensionista ou desempregado, em qualquer região do país onde a previsão de temperatura média seja de zero graus Celsius.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/portugal-e-dos-paises-onde-mais-se-morre-de-frio/46740>

Ligações:

[1] <http://expresso.sapo.pt/blogues/jose-soeiro/2016-02-26-Em-Portugal-morre-se-de-frio>

[2] <http://www.nef.org.uk/knowledge-hub/view/cold-weather-payment>